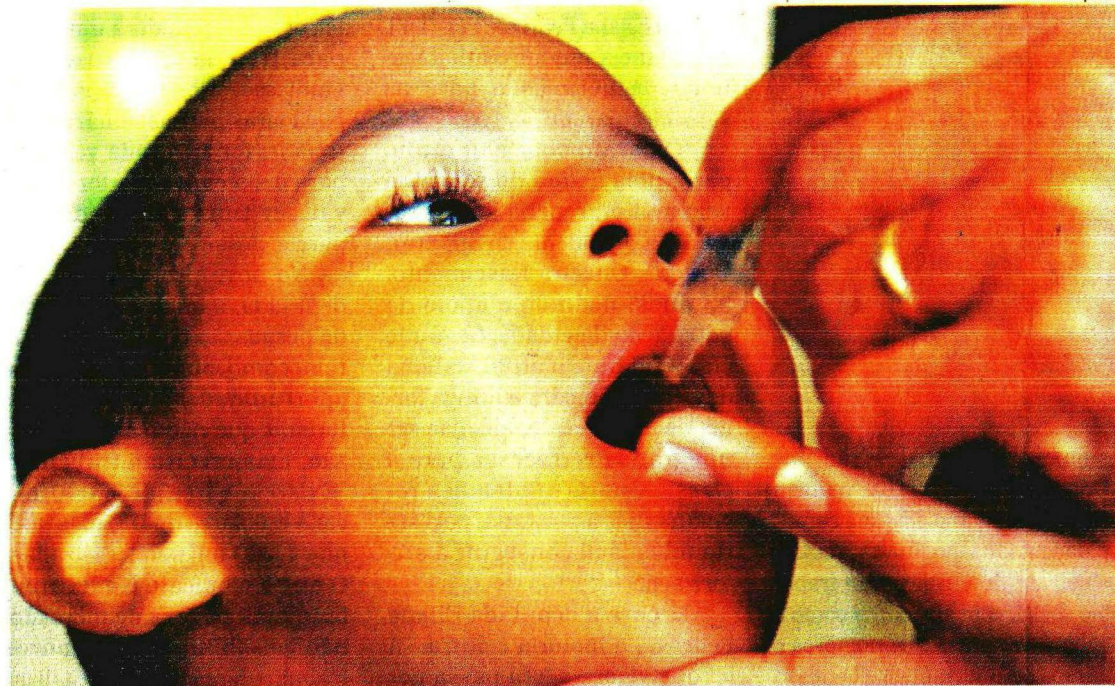


Gotinhas com saldo positivo no DF - Saúde

Danielly Viana

A Campanha Nacional de Vacinação deixou o sábado movimentado nos 305 postos fixos em hospitais, escolas, centros de saúde e estabelecimentos comerciais do Distrito Federal. O secretário de Saúde, José Geraldo Maciel abriu a ação na manhã de ontem no Centro de Saúde nº 4, em Samambaia. Ele aproveitou para dar as duas gotinhas da vacina Sabin contra a poliomielite no pequeno Andrew Gustavo dos Santos, três anos, que não chorou e ficou entusiasmado com o casal Zé Gotinha. Segundo dados da secretaria, o balanço parcial da campanha até o meio dia de ontem foi de 80.110 crianças imunizadas. Este total equivale a 34,9% da meta. O balanço final da campanha será divulgado amanhã.

A mãe de Andrew, Kelly Cristina dos Santos, 26 anos, sempre leva o filho nas campanhas oferecidas pelo governo. "Acho importante vacinar. Conheço uma pessoa com paralisia e tenho medo que ocorra o mesmo com o meu filho", enfatizou. A dona de casa Maria Vieira, 42 anos, chegou cedo ao centro de saúde para levar o neto, Nicolás



Antonio Siqueira

Veras da Silva, de apenas quatro meses. "Não quero que o meu neto fique doente", contou.

Além do secretário José Maciel, o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, esteve presente da abertura da campanha. "Nossa meta é vacinar todas as crianças com menos de cinco anos, o que soma 17 milhões em todo o País", disse. Segundo ele, o efeito

protetor da vacina é alcançado quando existe, pelo menos, 95% de cobertura vacinal. "O Brasil tem conseguido chegar a essa meta e desde 1989 não temos casos da doença. Entretanto, ainda há casos em quatro países localizados na Ásia e África e que podem ser transmitidos por alguém contaminado que venha para o Brasil", complementou Barbosa.

Segundo Maciel, a meta no DF é de vacinar quase 230 mil crianças e continuar com a marca de erradicação da doença desde 1987. Ele acrescenta que Brasília tem a maior cobertura vacinal do País. "Esta é a 25ª campanha e queremos continuar a alcançar a meta", disse o secretário. De acordo com a diretora de vigilância epidemiológica, Disney Antezana, a poliomielite é

uma doença infecciosa causada por um vírus de transmissão oral-fecal e que pode causar paralisia, principalmente, nos membros inferiores. "Não podemos deixar de vacinar até que a doença seja erradicada por completo no mundo".

Alguns dos moradores da região aproveitaram a ocasião para reclamar sobre a falta de médicos para atender à comunidade. "Queremos melhorias na saúde", reivindicou a empregada doméstica, Maria de Jesus da Silva, 57 anos. O secretário de Saúde se comprometeu em apresentar uma solução. Segundo ele, até o dia 27 de junho, os quatro centros da cidade funcionarão das 7h às 18h, com equipes completas, que incluem pediatra, ginecologista, clínico geral, enfermeiros e auxiliares. Ele pretende transformar, tantos os centros de Samambaia quanto do Recanto das Emas, em "Centros Modelos de Saúde" pelo Plano de Ações para a área.

Na campanha de ontem foram distribuídas 275.250 doses da vacina Sabin para as 15 regionais de saúde do DF. Participaram da ação 2.383 funcionários da Secretaria de Saúde, Polícia Militar e Detran,

além de 156 veículos. A vacinação na área rural teve início em 2 de maio e terminou na última sexta-feira. A segunda etapa da campanha está prevista para ocorrer no dia 20 de agosto.

ÚLTIMOS CASOS DE POLIOMIELITE

- 1987 - último caso da doença no Distrito Federal
- 1989 - último caso no Brasil
- 1991 - último caso na América

NÚMEROS NO DF

- A Regional de Saúde do Paranoá vacinou até o meio dia de ontem 4.370 crianças menores de quatro, 57% da sua meta
- No mesmo horário, a Regional com o menor número de vacin角度 foi a do Gama, que alcançou até então, 27,5% da sua meta de 14.952
- O total de crianças vacinadas este ano, até o horário já citado, contando com as maiores de cinco anos, foi de 82.374